

VERSÃO INICIAL DO MAPA INTERATIVO DO TERRITÓRIO DO ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL UNESCO

Ítalo Thales Barros Gouveia Diniz¹, Roberta Rayana Machado Bantim²,
Rafael Celestino Soares³ Francisco Idalécio de Freitas⁴

Resumo: Um fragmento do turismo designado como Geoturismo está atrelado ao turismo geológico e vem ganhando cada vez mais espaço no âmbito turístico, onde o contexto principal está nos aspectos científicos geológicos e paleontológicos. A partir daí, surgiu a iniciativa de explorar áreas como os geoparques, que por sua vez possuem um imensurável potencial geoturístico, tendo em vista que um dos eixos principais de um geoparque é desenvolver um turismo sustentável além de outros fatores. Atrelado a esses fatores, criou-se a proposta de elaboração de um mapa interativo que abordasse todo o território do GeoPark Araripe de forma que qualquer visitante pudesse manusear o mapa de forma simples. A criação se deu a partir da utilização da linguagem de programação web e o programa de desenvolvimento escolhido foi o Brackets v1.13 por fornecer um conforto visual, além da licença gratuita e o suporte às linguagens de programação utilizada que nesse caso foram HTML5, CSS3 e Java Script, utilização do o Photoshop CS6 Versão de Avaliação e levantamentos de dados no acervo do GeoPark Araripe. Com isso, a versão inicial do mapa interativo foi feita a qual consta informações básicas de fácil a interpretação ao visitante.

Palavras-chave: Mapa Interativo. GeoPark Araripe. Linguagem de Programação.

1. Introdução

O geoturismo é uma subárea do turismo que envolve diretamente os valores geológicos na composição de atrativos aos visitantes se consolidando um subtipo diferenciado de turismo que vem ganhando cada vez mais espaço e mais adeptos especialmente após a consolidação do programa de geoparques da UNESCO, mencionando também outros aspectos culturais e sociais. A partir da ideia de explorar áreas com valor geológico, surgiu a iniciativa de explorar áreas como os geoparques, que por sua vez possuem um imensurável potencial geoturístico, tendo em vista que um dos eixos principais de um geoparque é desenvolver o turismo sustentável em seu território além de outros

1 Graduando em Engenharia de Produção – Universidade Regional do Cariri – URCA – e-mail: italothalesba@gmail.com

2 Graduanda em Ciências Biológicas – Universidade Regional do Cariri – URCA – e-mail: bantimroberta@gmail.com

3 Profº. Drº. - Departamento de Ciências Biológicas – e-mail: rafaelcsoares@yahoo.com

4 Drº. Coordenador do setor de Geoconservação no Geopark Araripe – e-mail: idaleciocrato@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

fatores. O Geopark Araripe atua em diversos segmentos, destacando-se fortemente no turismo regional. Todos os geossítios possuem valores de geodiversidade atribuído a eles, destacando o geoturismo que se encaixa na maioria deles. Atrelado às práticas econômicas o geoturismo tem se dinamizado, influenciado pelo reconhecimento das potencialidades naturais para impulsionar o desenvolvimento territorial. O Geoparque Araripe está localizado no Sul do Estado do Ceará, Brasil, na região da bacia sedimentar do Araripe. O território do Geoparque compreende aproximadamente 3.796 Km² da área do Ceará, limitando-se com os estados de Pernambuco e Paraíba. O território do Geopark Araripe demonstra um imensurável potencial geoturístico e está dividido em seis municípios: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri, onde estão inseridos os nove geossítios os quais são Geossítio Batateiras; Geossítio Colina do Horto; Geossítio Riacho do Meio; Geossítio Cachoeira de Missão Velha; Geossítio Floresta Petrificada; Geossítio Ponte de Pedra; Geossítio Pedra Cariri; Geossítio Parque dos Pterossauros e Geossítio Pontal da Santa Cruz. Tendo em vista que o GeoPark Araripe anualmente recebe um elevado número de visitantes, a procura por um roteiro turístico mais simples é visivelmente indentificada. Atrelado a esses fatores, criou-se a proposta de elaboração de um mapa interativo que abordasse todo o território do GeoPark Araripe de forma que qualquer visitante pudesse manusear o mapa de forma simples. Esse mapa irá fornecer informações a respeito da área total do geossítio, bem como trilhas disponíveis, edificações e mais uma gama de dados que se fazem necessários a uma visita apropriada aos geossítios de forma mais simples e prática.

2. Objetivo

O objetivo do presente trabalho é criar um mapa interativo do território do GeoPark Araripe para todo o público de visitantes, tendo em vista uma expressiva necessidade de um modelo de mapa de fácil manuseio e interpretação, já que os modelos existentes são mais científicos e acabam não abrangendo o público leigo, além de servir como modelo para demais regiões que possuem um grande potencial geoturístico e turístico.

3. Metodologia

Com base na necessidade da criação de um mapa interativo e didático, o início das atividades se deu a partir da construção de um cronograma, onde foram delimitadas as fases de produção do respectivo mapa. Logo depois, definiu-se os programas que seriam utilizados para construção do projeto, os quais foram baseados nas etapas da engenharia de software, o que inclui: análise de requisitos, projeto e especificação, construção, testes internos, manutenção e avaliação externa. Para compor o conteúdo inicial, foram analisados requisitos que tinham como base a visita aos geossítios do GeoPark Araripe para reconhecimento de área, facilitando assim o entendimento da dimensão da área a ser representada. Para compor o quadro final de informações sobre os geossítios, foram realizadas pesquisas no acervo do GeoPark Araripe tendo em vista consultar mapas já produzidos para facilitar o embasamento do

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

produto final, sendo eles utilizados também na composição do mapa interativo. Com a necessidade de edição de imagens que compõem os mapas foi feito uma pesquisa no Google sobre softwares que cumprisse todos os requisitos e que suprisse todas as demandas, a partir daí o Photoshop CS6 Versão de Avaliação foi escolhido pela sua variedade de funções e pela facilidade de obtenção gratuita. Em seguida foi feito outro estudo para selecionar qual recurso seria mais adequado para estruturar toda o layout interativo do mapa. Então foi selecionado a linguagem de programação web pensando na comodidade dos usuários, pois possibilita o uso em qualquer computador com ou sem internet. O programa de desenvolvimento escolhido foi o Brackets v1.13 por fornecer um conforto visual, além da licença gratuita e o suporte às linguagens de programação utilizada que nesse caso foram HTML5, CSS3 e Java Script.

4. Resultados

Para melhorar as experiências dos turistas e pesquisadores atrelados a acessibilidade ao território do Geopark Araripe, foi desenvolvida a versão inicial de um mapa interativo que pode ser acessado off-line através de um computador tornando mais fácil a obtenção do mapa. Essa pesquisa mostra que essa metodologia de produção de mapas interativos pode se tornar uma ferramenta de grande potencial ao turista que deseja visitar o território do Geoparque Araripe, tendo em vista que o mapa demonstra diversas informações de grande utilidade, difundindo conhecimento a toda população e valorando o potencial turístico do território. Nesse contexto, a utilização de meios tecnológicos torna a elaboração de projetos cada vez mais difundida, como é o caso do projeto, e dessa forma atua auxiliando a quem não possui habilidades para interpretar um mapa habitual. Esse mapa interativo estará disponível online, onde os usuários poderão fazer o seu download através do site do Geopark Araripe, o que torna a experiência ainda mais simples.

5. Conclusão

Com base na necessidade de se criar um mapa interativo que seja de fácil interpretação e entendimentos aos visitantes do GeoPark Araripe, esse projeto surge como uma abertura a utilização de linguagens de programação para produção de conteúdos diversos, destacando que a tecnologia avança a cada dia e cresce a demanda de modelos de mapas tecnológicos. A prática de produção de mapas complexos está atrelada a ao meio científico. Esse mapa interativo traria consigo a oportunidade de proporcionar facilidade ao turista, tornando sua visita a mais agradável e proveitosa possível.

6. Referências

PRESSMAN, R.S., **Engenharia de software**. 5. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

JORGE, M.C.O.; GUERRA, A.J.T. **Geodiversidade, Geoturismo e Geoconservação: Conceitos, teorias e métodos.** Espaço Aberto, v.6, n. 1, p. 151-174, 2016.

NASCIMENTO, M.A.L.; GOMES, C.S.C.D.; SOARES, A.S. **Geoparque como forma de gestão territorial interdisciplinar apoiada no geoturismo: caso do Projeto Geoparque Seridó.** Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.8, n.2, pp.347-365, 2015.

BRASIL, J.G; SOARES, R.C.; BANTIM, R.R.M., **Base preliminar para mapeamento geoturístico do Geopark Araripe.** In: XII Simpósio Nacional de Geomorfologia. 2018, Crato – CE. Anais do XII Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2018.

MOCHIUTTI, N.F. et al. **Os valores da geodiversidade: geossítios do Geopark Araripe/CE.** Anuário do Instituto de Geociências, v. 35, n. 1, p. 173-189, 2012.

ARAÚJO, U.D.T. et al. **Uso de mapas interativos digitais para educação ambiental.** In: XIII Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX Recife – PE, 2013.

SOUZA, J.F. **Avaliação de um aplicativo para auxílio à tomada de decisão de mobilizar pacientes críticos.** Rev.Saúde.Com 2015; 11(1): 59-68, 2016.

SHAATH, M.Z.; AL-HANJOURI, M.; NASER, S.S.A.; ALDAHDOOH, R. **Photoshop (cs6) intelligent tutoring system.** International Journal of Academic Research and Development, Volume 2; Issue 1; p. 81-86, 2017.

SILVEIRA, R.M.C.F.; BAZZO, W.A. **Ciência e tecnologia: transformando a relação do ser humano com o mundo.** Anais do IX Simpósio Internacional Processo Civilizador: tecnologia e civilização, 2005.